

# A FEDERAÇÃO

Diligite homines. et interficite errores  
(Santo Agostinho.)

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU'  
(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura, 1 anno -- 50000 réis  
Rua da Quitanda, n. 1

## O CASTIGO CORPORAL SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO

E' queixa geral no Brasil a falta de homens de caracter e de almas de boa tempera, a falta de formação e educação, não tanto litteraria quanto moralizadora e orientadora, que regule as acções do joven para o fazer homem util á sociedade.

Mas, coisa curiosa! o modo ou meios practicos de se obter este grande ideal ou de resolver este grande problema é que raramente vemos tractado.

Antes, vemos um certo horror por um meio, que sempre foi havido como utilissimo e indispensavel no educação da mocidade. Referimo-nos ao castigo corporal.

La diz a Escripura: "Quem poupa á varinha, odeia a seu filho". Ora no Brasil não só se poupa o uso da varinha, da palmatoria e da mão applicada á faces, mas parece que se condemna em geral qualquer castigo corporal. E a lei castiga como delinquente o professor que usa delles.

Indica isto uma grande falta de tino. Que se condemne o abuso, a paixão cega nestes castigos, está bem; mas que se elimine e prohiba o uso legitimo, racional, moralizador, indispensavel para certas naturezas rebeldes, insubmissas, refractarias a outros meios mais suaves, é coisa que não se entende.

A mocidade é levada, irremediavelmente, em que é mais susceptivel de ser amoldada e corrigida e de tomar pelo bom caminho, que ha de seguir depois, quando for homem. Ora o temor do castigo, que doa, o medo racional de ser punido, quando recae nas faltas e maus hábitos é para o menino um grande incentivo para o fazer entrar e manter no caminho do dever. E não sabemos como se possa substituir...

Enão é elle deshonra ou ignominia alguma, sendo estes castigos destinados á regeneração moral. Deshonra e ignominia é criarem-se esses moços sem correção séria, e seguirem á redea solta os seus instinctos e paixões, que com o tempo vão ganhando mais força e os tornam a desgraça de familias inteiras e grandemente nocivos ao paiz.

Nas grandes nações estão em uso e não se pensa em banil-os, em razão de um sentimentalismo piegas.

Acima do tudo e de umas passagens d'outras corporaes, inoffensivas, está o bem da educação.

## Governos e governos

Na Inglaterra, governada pelos liberaes, o contribuinte paga annualmente ao Estado, por meio de impostos, uma media de 84.10 francos; na França, governada pelos radicaes-socialistas, paga a media de 82.80 francos. Na Belgica, governada por catholicos, pelos taes... inimigos do povo, o contribuinte pagava até ha pouco a media de 38.30 francos.

Pelos novos impostos, necessarios para as novas despesas militares e seguros operarios, as contribuições augmentaram ligeiramente, passando para uma media de 42,80 francos.

Comparem-se governos com governos, e ver-se-ha quaes são os que melhor cuidam dos

interesses do povo, se os clericos ou os anticlericacos... Note-se que em pouco mais de 25 annos de governo clerical, a Belgica tomou a dianteira a todas as nações do mundo em prosperidade material. E' o paiz onde mais a serio se trata de melhorar a condição do operario.

Aqui no Brasil o juro é a 12 e até 15 por cento; na Belgica é a 3 ou 3 1/2 por cento!

## A seita nefasta

"A Maç. deve exercer a influencia benefica (?) no mundo profano..."

Intervindo directamente, por meio da imprensa, em formar e orientar a opinião publica, já creando orgãos proprios pelos valles onde seja possivel faz-lo, já procurando a transformação do jornalismo existente."

Tem muita graça a tal da influencia benefica da maçonaria portugueza! Todo o mundo conhece as calamidades que ella causou a Portugal. Já é desvergonha!

## Feras humanas

Conta o correspondente d' "O Commercio" de Patos em Areão, que no lugar denominado Abelha, havia um rapazinho, menor de 14 annos, que instigado por seu irmão mais velho, tinha o má costume de lançar mão ao alheio.

Segundo estava informado esse correspondente, tendo o dito rapazinho roubado um pequeno capado dias antes, foi pouco depois apanhado por quatro homens, que o amarraram a um tronco de arvore, e o forçaram a comer grande quantidade de certas iguarias e beber todo o café contido em duas cafeteiras cheias.

O infeliz, além de sujeitar-se a todas as injurias praticadas por seus aggressores, ainda ouviu os mesmos dizerem que, naquella hora, elle havia de assistir á abertura de sua sepultura e havia de ser morto e enterrado naquella mesmo lugar.

Rogava e pedia o desdito so menor áquelles homens desalmados que, pelo amor de Deus, não o matassem, porque elle não praticava aquelles furtos por sua espontanea vontade.

Os humildes rogos do infeliz, sem meio de se defender, não foram ouvidos, e os quatro homens, depois de o martyrisarem bastante o enterraram immediatamente.

Sobre o facto horroso da morte do menor de que trata o nosso correspondente temos a acrescentar, diz o "Commercio" que o proprio rapazinho foi obrigado pelos verdugos a abrir a sua sepultura, tendo antes passado tres ou quatro dias amarrado.

## Caput tuum ut Carmelus (Cantares)

Juntai quanto de bello o orbe t'er se preza:  
Do oiro a fulva côr; da pedraria o preço;  
Da rendilhada espuma a candida pureza;  
De prateado luar na onda o brilho impresso.

Venha o vivo ajudar da rica natureza  
A arte, filha do céu, e realçar-lhe o apreço:  
Encantos constellando em joia de belleza,  
Que possa á criação compôr subtil ad'reço.

E' do ideal divino a Virgem maravilha:  
Nella está do poder de Deus a obra prima;  
Do collar do Senhor Maria é pedra fina.

De Eva sôbre as demais filhas formosa brilha:  
Da esphera angelical colloca-a Deus acima,  
Que sôbre a natural lhe pôz graça divina!

F. DE M. S. J.

Depois de aberta a sepultura, os assassinos furaram o corpo do desgraçado rapazinho diversas vezes com faca e enterraram-no ainda com vida.

Quando lhe atiravam terra sobre o corpo, a indefeza victima procurava arredar a terra do rosto, até que foi tanta que ficou sepultada.

## Bodas de prata

Occorrendo neste anno o 25.º anniversario da fundação, nesta cidade, da caridosa associação denominada conferencia de S. Vicente de Paulo, trata-se de celebrar eodignamente as bodas de prata de tão benemerita instituição, cujo fim é cuidar com desvelo e carinho aos pobres recolhidos, levando-lhes em suas residencias, com o pão para sustento do corpo, o pão do espirito das palavras amigas, confortando-os em suas amarguras, em suas doencas trabalhos e misérias.

Por isso, os confrades de S. Vicente merecem com muita razão a estima e sympathia de todos os corações bem formados, que veem nelles outros tantos amigos dedicados desses infelizes desamparados da fortuna, que no segredo dos seus casabres soffrem os horrores da pobreza, e muitas vezes da dôr e da mais cruciante penuria chegando por vezes a faltar-lhes até um pouco de alimento com que matem a fome. E no meio desse mar de tristeza, de dores e miseria, que conforto não sentem esses infelizes, quando veem entrar-lhes pela porta a dentro o confrade de S. Vicente, que lhes vae levar o mantimento, a roupa, ainda que usada, um cobertor, e não raro tambem o medicamento de que precisam nas suas enfermidades?

E não é só o auxilio material que lhes leva o bom confrade de S. Vicente, que com suas boas palavras amigas procura animar-os a soffrer com paciencia as dores e mais soffrimentos desta vida de padecimentos.

E o pobre, que no fundo da

quelle pelago de soffrimentos se julgava deslembado de toda a gente, como que sente penetrar em seu escuro casebre um clarão de esperança quando ali entra o confrade com rosto sereno e bondoso, saudando-o com alegria e bondade e depositando-lhe nas mãos o cartão de generos alimenticios, que lhes vae, pelos menos, alliviar a pernuria de tão triste situação.

Oh! bem haja essa caridosa e benemerita associação, bem como a das iras. Damas de Caridade que, como anjos bemfazejós, percorrem os humildes casabres dos pobres levando-lhes a esmola material do pão que lhes sustenta o corpo, e a esmola espiritual da palavra amiga que lhes illumina o espirito e fortalece o animo, para soffrerem com resignação as agruras da vida presente, com a esperança de um gozo eterno na outra, que os espera no paraíso.

## UM ACTO DE HEROISMO

O "Daily Mail" dá a noticia que um machinista, empregado do caminho de ferro de Furnes, por nome Guilherme Maun conduzia o comboio á estação de Furnes Abbey. Quando ia em marcha, notou que a blusa lhe estava ardendo em resultado de uma faisca escapada da machina.

La a despilha, quando notou que outro comboio rodava em sentido opposto.

Só lhe restava o tempo de mudar de via e levar o comboio á estação. Se o tivesse em pleno campo, dar-se-ia um choque espantoso.

Com um heroismo admiravel continuou no seu posto. Toda a sua roupa ardia, queimando-o vivo; e todavia dos seus labios não lhe sahia uma queixa.

Quando deteve o comboio, em lugar seguro, desceu da machina com horriveis queimaduras. Todo o seu corpo era uma chaga e não havia esperança de poder salvar-o.

## Cuidado com elles...

Uma das concessões mais escandalosas, que temos visto, foi a que os telegrammas de Lisboa nos annunciaram ha duas semanas, e os jornaes nos trazem agora, particularizadas, a respeito das Portas do Ródã.

Mão amiga chamou-nos a attenção para uma correspondencia, que vinha na «Platêa» sobre este escandaloso.

E' assumpto que pessoalmente me interessa grandemente; mas que tem tambem um grande interesse geral, porque é mais um exemplo e uma lição para os povos, que confiam seus destinos a homens sem consciencia nem temor de Deus, homens que o que procuram é locupletar-se e enriquecer-se á custa das gentes credulas, que lhes confiam o governo, que é o mesmo que confial-o a ladrões, experts sim e finos na arte de enganar, mas emfim... ladrões. Exemplos não faltam, mesmo por estas terras...

Historiemos o caso. Ha quasi uns cinco annos foi o auctor destas linhas, para estudos entomologicos, visitar as margens do estuário Tejo, num sitio a que chamam Portas do Ródão, a umas 40 leguas a montante de Lisboa.

Chamou-lhe grandemente a attenção, como phenomeno geologico, a passagem estreita do grande rio naquelle ponto, entre altas rochas a pique, passagem que em epochas remotissimas foi aberta e cavada pela corrente, atravez de um monte que se lhe mettia na frente e lhe impedia o seu curso em direcção ao hoje porto de Lisboa.

A entrada do rio por este corte da serra e a saída é o que o povo chamou Portas. Um phenomeno parecido se deve ter dado no rio Parahyba, deste Estado de S. Paulo, quando outr'ora, antes de formar-se o actual regimen fluvial, o grande valle desde S. José dos Campos até á serra da Mantiqueira adilante de Taubaté, formava um grande lago de aguas represadas, que depois foram rompendo o dique, feito por essa serra fronteira.

Assim, voltando ás Portas do Ródão, a montante dellas houve naquelles tempos das chuvas diluvias um grande lago, que se extendia em direcção a Hespanha, e represava o ainda então anonymo Tejo, e o não deixava seguir o seu actual leito.

Ora o que por natureza existiu outr'ora, não poderia e não conviria refazer-se, perguntava-me eu, estando hoje tão adiantados os estudos e trabalhos hydraulicos deste genero?

As vantagens desta repre-





# DR. BRAZ BICUDO

MEDICO E OPERADOR

Molestias das vias urina-  
rias e do aparelho di-  
gestivo, injeccões endo veno-  
sas de 606 e 914 ab-  
solutamente sem dor para cura da syphilis e boubas.

CONSULTORIO E RESIDENCIA R. do Commercio, 11

YTU

# DR. ANTONIO BICUDO

Clinica Medica

CONSULTORIO  
E RESIDENCIA

Rua Direita 55

Attende a chamada  
a qualquer hora

TELEPHONE 87

# Clark

Comprei uma vez e vos tornareis propagandista  
DO AFAMADO CALÇADO CLARK

Grande stock de calçado para senhora, senhoritas,  
homens e crianças UNICOS AGENTES NESTA

CIDADE: AO Bom Gosto

Gonzaga Novelli Comp. Rua do Commercio, n.119

LUVARIA MARTINS

FABRICA DE LUVA DE PELLEGA

Especialidade em Luvas para Casamentos, Bailes, etc.

o mpta encomendas com toda a perfeição e brevidade

PELLICA, PELLE DE SUEDE, CAMURÇA, ETC. LUVAS. MITAI  
NES DE SEDA, ALGODÃO E FIO DE ESCOCIA, LEQUES, ETC

Completo sortimento de cintos para senhoras e crianças

Rua de S. Bento, 18B---Telephone 1268--- S, PAUL

Antonio de Souza Martins

## A indiferença religiosa

Este folheto é uma vigorosa confutação do indifferentismo reli-  
gioso contra os que dizem: «eu não me importo de Religião»  
Numero avulso 300 rs; 2\$000 a dezena; e 15\$000 o cento.

## A Communhão Frequente

Acha-se no prelo a terceira edição de cinco mil exemplares  
do opusculo— «A Communhão Frequente», pelo Padre Antonio  
Bueno de Camargo—. E' um opusculo de muita actualidade em  
cuja diffusão todos devem empenhar-se com grande ardor. Os  
Revmos. Vigarios; porque a frequencia á mesa eucharistica é o  
termometro que marca o grau de progresso e adiantamento  
espiritual de uma parochia. Os Centros do Apostolado da Oração; por-  
que a communhão frequente faz parte do Apostolado da Oração. Não ha mo-  
mento algum da nossa vida em que a nossa oração tenha maior efficacia do  
que aquelle em que recebemos a sagrada communhão. Pois nesse mo-  
mento augusto é o proprio Deus que ora connosco e pelos nossos labios.

Para maior diffusão o preço será mais reduzido do que o da ul-  
tima edição.

Exemplar avulso, 100; Duzia, 1\$000; Cento, 8\$000

## REFLEXÕES SOBRE A CONFISSÃO

Pelo Padre Antonio Bueno de Camargo  
residente em Ytú

Esta' quasi exgotada a terceira edição deste opusculo, de 4.000  
exemplares, em dois meses e meio!

Brevemente vae entrar no prelo a nova edição.

Preço: numero avulso 100 rs. para propaganda 80 rs.

## Normas para tranquillizar almas

pelo P. QUADRUPANI, barnabita

E' um livrinho admiravel e um mestre excellente para a di-  
recção interior das almas.

Recommenda-se muito, sobretudo aos confesores, Filhas de  
Maria e Associados do Coração de Jesus.

Preço: avulso 300 rs.; 2\$000 a dezena e 15\$000 o cent

VENDE SENAS BOAS FARMACIAS RO GARIATUBEDO AARD  
ELIXIR DE NOGUEIRA



Agencia Postal, Depósito geral e Casa filia Rua Conselheiro Saraiva CAIXA POSTAL. 118 Rio  
—CASA MATRIZ PELOTAS Rio Grande do Sul  
UNICO QUE CURA SIFILIS

(Firma reconhecida).

D. Maria Beatriz CARLOS  
Atalho que estando sofrendo,  
por espaço de oito annos, de dar-  
ditos no pescoço e faces, usei  
nesse periodo diversos medica-  
mentos indicados para tal molis-  
tia, sendo todos de effectos nega-  
tivos.  
A conselho de meu marido,  
Luiz Rego Sobrad Campos, usei  
o preparado Elixir de Nogueira  
do pharmaceutico João da Silva  
Silveira, e com tres vidros fiquei  
radicalmente curada.  
Por ser verdade, pedida fizesi  
della o uso que convier.  
Estado de Pernambuco — Gra-  
vada, 29 de Abril de 1913.  
Maria Beatriz Campos.



Darthos no pescoço e faces!  
HORNVEL SOFFERER

## TYPOGRAPHIA DA "FEDERAÇÃO"

Rua da Quitanda n. 1

Nesta typographia executam-se todos os traba-  
lhos referentes a esta arte, taes como: Programmas  
Facturas, Talões para recibos, Papel marcado, Estatutos  
Cartazes, Enveloppes, Memoranduns, Cartões commer-  
ciaes e de visita etc. para o que acaba de adquirir  
uma nova machina e grande variedade de typo novo

IMPRESSÃO A PRETO E A CORES  
PERFEIÇÃO E MODICIDADE DE  
DE PREÇOS

Ytú

S. Paulo

## CASA SANTORO

Relojoaria e Joalheria ITALO SUISSA

Rua do Commercio, N. 62 — YTU

Nesta acreditada casa, se encontrará Relogios e  
Joiás de todas as qualidades e preços, trabalho solido e  
garantido em ambos artigos. Deposito exclusivo nesta  
cidade dos afamados Relogios Zenith e Cronometro  
Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patente.—  
Omega—Aurea—e Leonidas— a preços de S. Paulo.  
Incumbese de qualquer concerto concernente a sua  
profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.  
Vende-se Relogios de paredes e despertadores, concer-  
ta-se machinas de escrever e Gramophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia  
e objectos para presentes.  
Unico depositario nesta cidade, dos afamados relogios  
ZENITH e OMEGA

Ytú Est. de S. Paulo — José Santoro